

O MEX BRASIL - ESPAÇO MULHERES EXECUTIVAS SE POSICIONA

Há algumas semanas fomos surpreendidas por um artigo do colunista Rodrigo Constantino, em relação ao caso de estupro envolvendo a *influencer* catarinense Mariana Ferrer. Tema que foi amplamente divulgado pela mídia e trouxe à discussão um tema tão sensível às causas da mulher. Enquanto MEX, não podemos concordar com o que foi expresso pelo jornalista. Naturalmente que um estado democrático é composto pela pluralidade de pensamentos. Mas toda manifestação de opinião, deve ser envolvida por responsabilidade e respeito. E nós, mulheres, exigimos respeito.

Igualmente discordamos dos fatos gerados a partir da publicação do artigo citado. O jornal Gazeta do Povo sofre ataques organizados e anônimos, nas redes sociais, após publicação da opinião particular do referido colunista, com o claro objetivo de sua intimidação. Ana Amélia Filizolla, integrante e uma das fundadoras do MEX Brasil, e diretora da Gazeta do Povo merece nosso respeito por seu posicionamento em defesa da pluralidade. As pessoas podem concordar ou não com as matérias publicadas, mas não podemos concordar com a falta de liberdade de imprensa. Sabemos da imensa responsabilidade que um veículo de comunicação tem junto à sociedade. E temos especial admiração pela Gazeta do Povo, organização jornalística, que carrega uma história de mais de 100 anos de serviços prestados ao Paraná e ao Brasil.

Que tenhamos muitos debates em nome das causas da mulher. Que possamos refletir juntas sobre isso e que a cada reflexão, possamos caminhar em direção a uma sociedade mais tolerante. A censura não é boa para ninguém. A reflexão, em contrapartida, é boa para todos.

Curitiba, 20 de Novembro de 2020.

MEX Brasil – Espaço Mulheres Executivas